

**ÓRBITA, OCULOPLÁSTICA, CATARATA, ONCOLOGIA OCULAR**

14:30 | 16:30 - Sala Lince

Mesa: Filipa Ponces, Nuno Alves, Mara Ferreira

PO87- 14:30/14:35**AMILOIDOSE PRIMÁRIA DA GLÂNDULA LACRIMAL**Arminda Neves¹, Ana Cardoso², Sílvia Mendes¹, Joana Campos¹, Luís Violante¹, Jpc Sousa¹*(1-Centro Hospitalar de Leiria, 2-Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo)***Introdução**

A amiloidose corresponde a um grupo heterogéneo de doenças nas quais há depósito de material hialino extracelular em vários locais, nomeadamente o tecido adiposo, tecido muscular, sistema nervoso, rins, coração e, raramente, na órbita – glândula lacrimal, pálpebra ou conjuntiva. Este trabalho apresenta um raro caso de amiloidose primária da glândula lacrimal.

Material e Métodos

Relata-se o caso clínico de um doente do sexo masculino, de 50 anos de idade, que recorreu à consulta externa de Oftalmologia do Centro Hospitalar de Leiria por queixas de sensação de corpo estranho e pseudotumor da conjuntiva do olho direito (OD), com 2 anos de evolução. Apresentava antecedentes pessoais, sistémicos e oftalmológicos, irrelevantes. Ao exame oftalmológico apresentava acuidade visual bilateral de 10/10, sem correção. À observação externa apresentava uma massa subconjuntival temporal superior do olho direito, com hiperémia conjuntival, sem outras alterações de relevo. A biomicroscopia do segmento anterior, assim como a fundoscopia, eram normais, bilateralmente. Foram realizados exames complementares diagnósticos, nomeadamente tomografia axial computadorizada (TAC) e ressonância magnética (RM) de órbitas. Foi realizada biópsia da lesão.

Resultados

A TAC de órbitas revelou massa de densidade de partes moles, parcialmente calcificada, envolvendo a glândula lacrimal, associada a proptose ocular; a RM subsequente identificou lesão expansiva da glândula lacrimal direita atingindo cerca de 28 mm de maior diâmetro, com contorno bem definido e estrutura homogénea, com sinal intermediário em T1 e hipossinal em T2, sem ganho evidente de contraste. Após a realização de biópsia, o exame anatomopatológico identificou tecido conjuntivo com presença de estruturas ducto-acinares glandulares, observando-se, envolvendo estas áreas ou no tecido conjuntivo de suporte, massas de tecido amorfo vagamente basofílico em H&E, com positividade focal para o vermelho do Congo, sendo os aspectos compatíveis com depósitos de amilóide. O estudo sistémico realizado (analítico e imagiológico) não apresentou alterações significativas, à exceção de alterações da função hepática compatíveis com doença hepática alcoólica.

Conclusões

A amiloidose primária da glândula lacrimal é uma ocorrência rara, que deve ser colocada como diagnóstico diferencial em massas da glândula lacrimal. A biópsia da massa suspeita é fundamental no diagnóstico desta patologia.